



4º CNIT – CONGRESSO NACIONAL INTEGRA PORTOS

**“O Futuro da Relação Porto-Cidade: Pesquisa Aplicada,
Formação de Capital Humano e Desenvolvimento
Sustentável”**

REGULAMENTO DE SUBMISSÃO DE ARTIGOS, RESUMOS E E-PÔSTERES

REALIZAÇÃO

Fundação Centro de Excelência Portuária de Santos – CENEP

APOIO

Autoridade Portuária de Santos – APS

Santos – 2026



SUMÁRIO

1. INFORMAÇÕES GERAIS.....	4
1.1. Áreas Temáticas	4
1.1.1 Educação, Sociedade e Políticas Públicas no Setor Portuário.....	4
1.1.2 Economia	5
1.1.3 Tecnologia.....	6
1.1.4 Logística	7
2. PROCEDIMENTOS DE INSCRIÇÃO E SUBMISSÃO DE TRABALHOS.....	11
2.1 Participantes	12
2.2 Prazo e Valores de Inscrição.....	13
2.3 Regras para Submissão de Trabalhos.....	13
2.4 Submissão de e-Pôster	15
2.5 Formatação do Artigo Completo	17
2.6 Publicação nos Anais do Evento	20
3. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO	20
3.1 Avaliação dos Resumos.....	21
3.2 Avaliação da Apresentação do e-Pôster.....	21
3.3 Avaliação do Artigo Completo	22
3.4 Avaliação da Apresentação do Artigo	22
3.5 Menção Honrosa e Destaque	23
4. DIRETRIZES PARA O USO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	23
4.1 Transparência	24
4.2 Responsabilidade do Autor	24
4.3 Citações e Referências.....	
4.4 Boas Práticas	



4.5 Avaliação dos Trabalhos.....	25
5. DISPOSIÇÕES FINAIS	26
5.1 Alterações nos Prazos	27
5.2 Competência da Comissão Organizadora.....	27
5.3 Contato com a Organização.....	27
6. CRONOGRAMA	28



1. INFORMAÇÕES GERAIS

O 4º Congresso Nacional Integra Portos – CNIT ocorrerá no período de 11 a 13 de novembro de 2026, na cidade de Santos/SP. O congresso possui como objetivo principal gerar intercâmbio de informações e conhecimentos, propondo uma maior reflexão e fomento à pesquisa voltada ao porto. O evento contará com algumas atividades em formato híbrido.

Para a participação como congressista, avaliador ou apresentador de resumo de trabalho científico, os interessados deverão seguir as informações contidas nesse edital e demais orientações disponíveis na página oficial do evento: <https://congressocnit.com.br>

Serão aceitos: Pesquisas concluídas; Pesquisas em andamento; Relatos de experiência; Estudos de caso; Revisões de literatura; Pesquisas aplicadas.

1.1. Áreas Temáticas

Os trabalhos científicos deverão se enquadrar nos temas e subtemas apresentados a seguir:

TEMA PRINCIPAL

“O Futuro da Relação Porto-Cidade: Pesquisa Aplicada, Formação de Capital Humano e Desenvolvimento Sustentável”

1.1.1 Educação, Sociedade e Políticas Públicas no Setor Portuário

Este eixo aborda a dimensão social e governamental da relação porto-cidade, explorando o papel da educação, as dinâmicas sociais e as políticas públicas na promoção de um desenvolvimento portuário inclusivo e equitativo.

- Profissionalização e Capacitação: Aprimoramento do trabalhador portuário no contexto tecnológico e as competências requeridas para o futuro do trabalho no setor.



- **Sustentabilidade e Responsabilidade Social:** Práticas portuárias alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e programas sociais voltados às comunidades do entorno portuário.
- **Políticas Públicas e Inovação:** Formulação e implementação de políticas públicas para a inovação sustentável no setor portuário, incluindo a análise de seus impactos sociais e econômicos.
- **Desafios Sociais e Governança Urbana:** Análise dos problemas sociais em cidades portuárias e a relação entre administrações municipais e portuárias, buscando soluções para conflitos e promoção da convivência.
- **Impactos Socioeconômicos:** O papel dos portos como geradores de empregos e renda, e a análise das regras de convivência e compartilhamento de áreas públicas.
- **Governança e Colaboração Porto-Cidade:** Modelos de gestão integrada, participação cívica e arranjos institucionais para o desenvolvimento conjunto e sustentável.
- **Impactos Sociais e Culturais da Atividade Portuária:** Exploração das oportunidades de desenvolvimento cultural, turismo e identidade local, além dos desafios.
- **Educação e Capacitação para a Economia Azul:** Formação de capital humano para as novas demandas do setor, com foco em sustentabilidade e inovação.
- **Inovação Social e Tecnológica em Comunidades Portuárias:** Aplicação de tecnologia e inovação para resolver desafios sociais específicos dessas comunidades.

1.1.2. Economia e Desenvolvimento Portuário

Este eixo foca nos aspectos econômicos do setor portuário, incluindo sua contribuição para o desenvolvimento regional e nacional, a dinâmica do comércio exterior e as estratégias de crescimento sustentável.

- **Tecnologia e Crescimento Econômico:** A influência da tecnologia portuária no crescimento econômico do país e a análise da cadeia de valor dos principais produtos brasileiros de exportação.
- **Industrialização e Zonas Especiais:** O processo de industrialização dos portos brasileiros e o papel das Zonas de Processamento de Exportação (ZPEs) no fomento econômico.



- **Resiliência e Comércio Exterior:** A resiliência da cadeia de suprimentos dos produtos brasileiros, a participação dos portos no PIB e a inserção do comércio exterior brasileiro no cenário mundial.
- **Expansão de Mercados e Balança Comercial:** Estratégias para a exploração de novos mercados, a alavancagem da balança comercial e o impacto na economia regional.
- **Portos como Hubs de Inovação:** O papel dos portos na atração de investimentos, startups e indústrias de alta tecnologia, promovendo ecossistemas de inovação.
- **Economia Circular e Sustentabilidade Financeira:** Modelos de negócio que integram sustentabilidade e viabilidade econômica no setor portuário.
- **Análise de Competitividade e Desempenho:** Estudos comparativos, indicadores de performance e estratégias para aumentar a eficiência e atratividade dos portos.
- **Financiamento e Investimento:** Novas fontes de financiamento, Parcerias Público-Privadas (PPPs) e o papel de bancos de desenvolvimento na infraestrutura portuária.

1.1.3 Tecnologia e Inovação no Ambiente Portuário

Este eixo explora as inovações tecnológicas que estão transformando o setor portuário, com ênfase na digitalização, automação, sustentabilidade ambiental e segurança cibernética.

- **Sustentabilidade e Eficiência Energética:** Descarbonização, eficiência energética e o desenvolvimento de novas fontes de energia nos portos e seus entornos.
- **Preservação Ambiental:** Estratégias e tecnologias para a preservação ambiental nos portos, visando a redução de impactos e a promoção da sustentabilidade.
- **Otimização Operacional:** Aumento da eficiência portuária através da Inteligência Artificial, sensoriamento de equipamentos (IoT), análise de dados e computação em nuvem.
- **Conectividade e Automação:** Uso do 5G nas operações portuárias, veículos autônomos e a automação de sistemas, processos e equipamentos portuários.
- **Portos Inteligentes (Smart Ports) e Digitalização:** Integração de tecnologias para otimização de processos, segurança e sustentabilidade em portos modernos.



- Cibersegurança e Resiliência Digital: A importância da proteção de dados e sistemas contra-ataques cibernéticos em infraestruturas portuárias críticas.
- Tecnologias Verdes e Inovação Ambiental: Soluções tecnológicas para redução de emissões, tratamento de resíduos e monitoramento ambiental em áreas portuárias.
- Gêmeos Digitais (Digital Twins) e Simulação: Aplicações de modelagem e simulação para planejamento, otimização e tomada de decisão em operações portuárias.

1.1.4. Logística e Infraestrutura Portuária

Este eixo aborda os desafios e oportunidades relacionados à infraestrutura de transportes, à navegação e à gestão logística, com foco na modernização e na integração modal.

- Modernização da Infraestrutura: Perspectivas de modernização na infraestrutura de transportes no Brasil, incluindo a expansão da malha ferroviária e a modernização da estrutura portuária.
- Navegação Interior e Portos do Arco Norte: A realidade da navegação interior e a importância estratégica dos portos do arco norte para o desenvolvimento logístico nacional.
- Planejamento de Infraestrutura: Análise das necessidades atuais e futuras de infraestrutura, com metas para 2050, e a relação intrínseca entre portos e cidades no planejamento.
- Integração Modal e Corredores Logísticos: A sinergia entre diferentes modais de transporte (ferroviário, rodoviário, hidroviário) e a otimização de corredores de exportação/importação.
- Logística Reversa e Cadeias de Suprimentos Sustentáveis: O papel dos portos na economia circular e na gestão de resíduos, promovendo cadeias de suprimentos mais verdes.
- Otimização de Fluxos e Gestão de Terminais: Aplicação de modelos matemáticos e tecnologias para maximizar a eficiência operacional e a capacidade dos terminais portuários.
- Impacto da Geopolítica e Acordos Comerciais: Como fatores externos, como a geopolítica e acordos comerciais, influenciam as rotas e estratégias logísticas globais.



1.1.5 Recursos Humanos e Gestão de Pessoas no Setor Portuário

Este eixo explora as dinâmicas do trabalho portuário, focando na melhoria das condições, no desenvolvimento de competências e na gestão de fatores sociais e de bem-estar.

- **Qualidade do Trabalho Portuário:** Estudos que promovam a melhoria da qualidade das condições do trabalho portuário, abordando aspectos de segurança, saúde e bem-estar.
- **Competências para o Futuro:** Análise das competências requeridas para o trabalho portuário atual e do futuro, considerando as transformações tecnológicas e as novas demandas do mercado.
- **Fatores Sociais e Trabalho:** Estudos de fatores sociais relacionados ao trabalho, incluindo aspectos psicossociais, diversidade e inclusão no ambiente portuário.
- **Desenvolvimento de Lideranças e Cultura Organizacional:** Foco na formação de líderes e na promoção de uma cultura de inovação, segurança e colaboração em portos.
- **Diversidade, Equidade e Inclusão:** Estratégias para promover um ambiente de trabalho mais inclusivo e representativo no setor portuário.
- **Saúde Mental e Bem-Estar:** Abordagens para lidar com o estresse, a pressão e os desafios psicossociais da profissão portuária.
- **Adaptação e Reskilling:** Como preparar os trabalhadores para as mudanças tecnológicas e as novas demandas do mercado através de programas de adaptação e requalificação.

1.1.6 Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural Portuário

Este eixo destaca a importância da preservação e valorização do patrimônio cultural associado aos portos, reconhecendo seu papel na memória, identidade e desenvolvimento turístico.

- **Preservação e Valorização:** Estratégias de conservação e uso sustentável do patrimônio material e imaterial portuário.
- **Memória e Identidade Cultural:** O papel dos portos na construção da identidade das cidades e comunidades, e a importância da memória portuária.



- Turismo Cultural e Economia Criativa: Como o patrimônio portuário pode ser um vetor de desenvolvimento econômico e social através do turismo cultural e da economia criativa.
- Gestão do Patrimônio em Áreas de Expansão: Desafios e oportunidades na gestão do patrimônio em áreas de expansão portuária, buscando o equilíbrio entre desenvolvimento e preservação.

1.1.7 Saúde nos Portos e nas Cidades Portuárias

Este eixo aborda os aspectos de saúde pública e ocupacional relacionados às atividades portuárias e seus impactos nas comunidades adjacentes.

- Fatores de Riscos à Saúde: Análise dos fatores de riscos à saúde nos portos, incluindo questões ambientais e ocupacionais.
- Vigilância e Doenças: Vigilância epidemiológica, sanitária e a ocorrência de doenças em cidades litorâneas com atividade portuária.
- Ergonomia e Bem-Estar: Estudos sobre ergonomia no trabalho portuário e a promoção do bem-estar dos trabalhadores.
- Saúde Ocupacional e Segurança: Novas abordagens para prevenção de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho portuário.
- Impactos da Poluição Portuária: Estudos sobre a qualidade do ar, água e solo e seus efeitos na saúde da população do entorno portuário.
- Respostas a Emergências e Gestão de Crises: Preparação para surtos epidemiológicos, acidentes químicos e outras emergências em saúde portuária.
- Promoção da Saúde e Qualidade de Vida: Iniciativas para melhorar o bem-estar geral dos moradores de comunidades portuárias.

1.1.8 Segurança Portuária

Este eixo explora as soluções inovadoras e estratégias para garantir a segurança das instalações portuárias, a prevenção de acidentes e a proteção contra ameaças físicas e cibernéticas.

- Segurança Física e Proteção de Ativos: Tecnologias e estratégias para prevenir roubos, vandalismo e acesso não autorizado em instalações portuárias.



- **Gestão de Riscos e Resiliência:** Análise de vulnerabilidades e planos de contingência para desastres naturais e eventos adversos em portos.
- **Segurança Cibernética e Proteção de Dados:** Aprofundamento na proteção contra ataques digitais e na privacidade das informações em sistemas portuários.
- **Cooperação Interinstitucional e Inteligência:** O papel da colaboração entre diferentes órgãos e o uso de inteligência para antecipar e mitigar ameaças à segurança portuária.

1.1.9 Inovação e Empreendedorismo no Setor Portuário

Este eixo visa fomentar a discussão sobre a criação de ecossistemas de inovação, o surgimento de startups e a aplicação de modelos de negócio disruptivos no contexto portuário.

- **Ecossistemas de Inovação Portuária:** Criação e desenvolvimento de hubs de inovação, incubadoras e aceleradoras em áreas portuárias.
- **Startups e Novas Tecnologias:** Oportunidades para empreendedorismo e desenvolvimento de soluções disruptivas para a economia marítima.
- **Modelos de Negócio Inovadores:** Como a inovação pode transformar a forma como os portos operam e geram valor, impulsionando a eficiência e a competitividade.
- **Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia:** Desafios e oportunidades na proteção e comercialização de inovações no setor portuário.

1.1.10 Governança e Legislação Portuária

Este eixo aborda os aspectos regulatórios, éticos e legais que moldam o desenvolvimento e a gestão do setor portuário, incluindo a cooperação internacional.

- **Regulação e Políticas Públicas:** Análise de marcos regulatórios e seu impacto no desenvolvimento portuário sustentável.
- **Conflitos de Interesse e Ética:** Transparência, combate à corrupção e boas práticas de governança na gestão portuária.
- **Direito Marítimo e Portuário:** Aspectos legais de operações, contratos e responsabilidades no ambiente portuário.
- **Cooperação Internacional:** O papel das relações internacionais e acordos multilaterais no desenvolvimento e harmonização de práticas no setor portuário.



1.1.11 Adaptação e Resiliência Portuária às Mudanças Climáticas

Este eixo explora os impactos das mudanças climáticas nas infraestruturas portuárias e as estratégias de adaptação e mitigação necessárias para garantir a resiliência do setor.

- Impactos em Infraestruturas: Análise de riscos e vulnerabilidades das infraestruturas portuárias frente a eventos climáticos extremos e elevação do nível do mar.
- Estratégias de Adaptação e Mitigação: Soluções de engenharia, planejamento e gestão para enfrentar os desafios climáticos e reduzir a pegada de carbono dos portos.
- Financiamento Verde e Investimentos: Fontes de recursos para projetos de adaptação e sustentabilidade, promovendo investimentos em infraestrutura resiliente.
- Transição Energética e Economia de Baixo Carbono: A contribuição dos portos para a descarbonização da cadeia logística global e a promoção de uma economia de baixo carbono.

2. PROCEDIMENTOS DE INSCRIÇÃO E SUBMISSÃO DE TRABALHOS

A participação em eventos acadêmicos e científicos é uma oportunidade enriquecedora para o desenvolvimento de discentes em diferentes níveis de formação e para a atualização dos conhecimentos de profissionais e de suas redes de contato.

As diretrizes a seguir padronizam e orientam os autores na preparação e envio de trabalhos a serem apresentados durante o Congresso. Elas garantem a uniformidade e qualidade dos trabalhos submetidos, facilitando o processo de avaliação e a organização do evento. Essa cautela permite que a contribuição de cada participante esteja alinhada aos objetivos do congresso e assegura que o conteúdo compartilhado seja relevante e de alta qualidade, subsidiando a troca de conhecimento e aprendizagem entre pares.



2.1 Participantes

- Discentes regularmente matriculados em programas de **pós-graduação *strictu sensu* e *lato sensu*** podem submeter suas pesquisas de forma autônoma ou em coautoria com seus professores orientadores.
- Discentes regularmente matriculados em cursos superiores de **graduação** deverão, obrigatoriamente, submeter suas pesquisas em coautoria com seus professores orientadores.
- Discentes regularmente matriculados em **cursos técnicos do ensino médio** deverão, obrigatoriamente, submeter suas pesquisas em coautoria com seus professores orientadores.
- Docentes podem submeter pesquisas sem discentes, desde que identifique a instituição.
- Trabalho pode ser apresentado por coautor, se inscrito no evento.
- Substituição do apresentador é permitida, autor ou coautor, se informado via e-mail oficial do evento, até dia 08/11/2026.
- Apresentação remota dos artigos é permitida e está disponível no ato de submissão no site do Even3 do CNIT.

Qualquer trabalho submetido deve ser inédito, embora seja possível submeter resumos que sintetizem dissertações ou teses já defendidas, apontando possíveis desdobramentos sobre o tema.

Os congressistas formalmente aprovados no congresso, na modalidade e-Pôster, deverão apresentar suas comunicações orais presencialmente em local e horário a ser posteriormente informado na página do evento.



2.2 Prazo e Valores de Inscrição

As submissões dos trabalhos serão realizadas exclusivamente pela página oficial do evento, disponível no endereço <https://www.even3.com.br/cnit-2026-746131/>, respeitando o prazo limite das 23h59min do dia 30/09/2026.

Os documentos devem estar devidamente formatados conforme as exigências estabelecidas neste documento e enviados em formato PDF.

Os valores para as submissões dos trabalhos seguirão a tabela abaixo:

INSCRIÇÃO	1º lote até 30/09	2º lote A partir de 01/10
BÁSICA CONGRESSISTA Ouvinte	R\$ 60,00	R\$ 80,00
TÉCNICO Formato Artigo / e-Pôster	R\$ 70,00	R\$ 90,00
GRADUAÇÃO Formato Artigo / e-Pôster	R\$ 80,00	R\$ 100,00
PÓS-GRADUAÇÃO Formato Artigo / e-Pôster	R\$ 120,00	R\$ 140,00

2.3 Regras para Submissão de Trabalhos

Os trabalhos devem ser submetidos em língua portuguesa, por meio de um arquivo em formato pdf e seguir os *templates* disponibilizados na página do evento, por meio do endereço eletrônico <https://congressocnit.com.br/submissao/>.

Os trabalhos poderão ser submetidos nas seguintes categorias:

- **e-Pôster:** apresentação presencial com duração de 10 minutos;



- **Artigo completo:** apresentação virtual ou presencial, com duração de 15 minutos.

Verificação de Plágio: 15% de similaridade é o limite aceitável (apenas citações/referências).

Ausência: Implica exclusão dos anais.

Desistência: Deve ser comunicada com antecedência ao início do evento.

2.4 Submissão de e-Pôster

A primeira etapa do processo de submissão para apresentação do *e-Pôster* no evento requer a entrega do resumo do trabalho. Uma vez aprovado pelo Comitê Científico, o autor estará habilitado para apresentar sua pesquisa no formato e-Pôster como painelistas no evento, devendo entregar a versão em pdf do e-pôster.

2.4.1 Formatação do Resumo

O resumo deve apresentar uma síntese do trabalho em um único parágrafo, que contenha a contextualização do tema, o problema da pesquisa, seus objetivos e relevância, a indicação da metodologia aplicada, a apresentação dos resultados e conclusão. O texto não deve ultrapassar 3.200 caracteres, incluindo espaços.

O resumo deve ser digitado, preferencialmente, no [modelo padrão](#) disponibilizado no site do evento, seguindo as normas de formatação nele contidas, a saber:

Papel: Tamanho A4 (21 cm x 29.7 cm);

Margens: Esquerda e superior de 3 cm, direita e inferior de 2 cm.

Fonte: Texto em Arial 12, justificado, espaçamento simples e cor preta.

Título e subtítulo (opcional): Devem ser centralizados, em caixa alta e negrito.



Autores: O trabalho deve ter no máximo 5 autores. A autoria segue abaixo do título, separada deste e do resumo por um espaço. O autor deve ser seguido pela filiação em caixa alta entre parênteses e pelo endereço de e-mail.

Nota 1: Serão aceitos 5 autores + 1 orientador nos casos de artigos e/ou e-Pôster submetidos por escolas de nível técnico.

Nota 2: Cada autor pode ter, no máximo, 3 trabalhos submetidos.

Palavras-chave: O resumo deve conter de três a cinco palavras-chave, listadas após o resumo, precedidas pela expressão “Palavras-chave:”. Elas devem ser separadas por ponto e vírgulas e finalizadas por um ponto. Os termos devem representar o conteúdo do trabalho, auxiliando sua busca e indexação.

Referências: O artigo deve utilizar o sistema de chamadas autor-data, conforme as normas da ABNT, evitando citações diretas. As notas de rodapé devem ser usadas apenas para explicações adicionais.

2.4.2 Formatação do e-Pôster

Após aprovação do resumo, o estudante poderá submeter seu e-Pôster, que também deve ser digitado, obrigatoriamente, em [modelo padrão](#) disponibilizado no site do evento. Ele deve conter as seguintes seções:

Título e Subtítulo: O título e o subtítulo do trabalho (se houver) devem ser destacados em caixa alta.

Autor(es), Filiação e Endereço: O trabalho deve ter no máximo 5 autores, seguido por titulação, filiação e endereço de e-mail.

Nota 1: Serão aceitos 5 autores + 1 orientador nos casos de artigos e/ou e-Pôster submetidos por escolas de nível técnico.

Nota 2: Cada autor pode ter, no máximo, 3 trabalhos submetidos.



Resumo e Palavras-chave: O resumo deve ser conciso e claro, contendo o objetivo do trabalho, o método utilizado e os resultados esperados ou atingidos. Ele deve ser seguido por três a cinco palavras-chave que representem o conteúdo do trabalho, auxiliando sua busca e indexação.

Introdução: A introdução deve apresentar o contexto do trabalho, explicando o problema de pesquisa e a relevância do estudo dentro da área acadêmica e/ou corporativa.

Objetivos e Justificativa: Descrever os objetivos do trabalho e a justificativa para a realização da pesquisa, explicando por que o estudo é importante e quais lacunas ele pretende preencher na literatura ou prática profissional.

Procedimentos Metodológicos: Descrever os métodos e técnicas utilizados na pesquisa, definindo objeto de estudo, amostra e processo de coleta e análise dos dados.

Resultados e Discussões: Os resultados obtidos durante a pesquisa devem ser apresentados de forma objetiva e precisa, seguidos das discussões do alcance do trabalho em relação à literatura existente e aos objetivos da pesquisa.

Considerações Finais: As considerações finais devem sintetizar as principais conclusões do trabalho, refletindo sobre suas contribuições para o campo de estudo e apontando possíveis direções para futuras pesquisas.

Referências: A seção de referências deve incluir as fontes mais relevantes utilizadas ao longo do desenvolvimento do trabalho, seguindo as normas da ABNT.

O e-Pôster deve seguir as seguintes normas de formatação disponibilizadas no modelo padrão, a saber:

Formato: Vertical.



Dimensão: 100 cm (altura) X 80 cm (largura).

Fonte: Título e subtítulo em Arial 48 e texto em Arial 32, justificado, espaçamento simples e cor preta.

Título e subtítulo (opcional): Conforme modelo disponibilizado na página oficial do evento.

Autores: O trabalho deve ter no máximo 5 autores, seguidos por titulação, filiação e endereço de e-mail.

Nota 1: Serão aceitos 5 autores + 1 orientador nos casos de artigos e/ou e-Pôster submetidos por escolas de nível técnico.

Nota 2: Cada autor pode ter, no máximo, 3 trabalhos submetidos.

Extensão: Conforme modelo disponibilizado na página oficial do evento.

Palavras-chave: O resumo deve conter de três a cinco palavras-chave, listadas após o resumo, precedidas pela expressão “Palavras-chave:”. Elas devem ser separadas por ponto e vírgulas e finalizadas por um ponto. Os termos devem representar o conteúdo do trabalho, auxiliando sua busca e indexação.

Referências: O e-Pôster deve utilizar o sistema de chamadas autor-data, conforme as normas da ABNT, evitando citações diretas. As notas de rodapé devem ser usadas apenas para explicações adicionais.

2.5 Formatação do Artigo Completo

O artigo completo deve seguir a estrutura fundamental de um artigo acadêmico, contendo: introdução, revisão da literatura, metodologia, resultados e discussão, considerações finais e referências. Siga estritamente [o modelo](#) disponível no site para a submissão do trabalho. O ideal é digitar sobre o arquivo, sem alterar formatos, margens e demais parâmetros.

O artigo completo deve conter as seguintes seções:

Título e Subtítulo: O título e o subtítulo do trabalho (se houver) devem ser destacados em caixa alta.



Autor(es), Filiação e Endereço: O trabalho deve ter no máximo 5 autores, seguidos por titulação, filiação e endereço de e-mail.

Nota 1: Serão aceitos 5 autores + 1 orientador nos casos de artigos e/ou e-Pôster submetidos por escolas de nível técnico.

Nota 2: Cada autor pode ter, no máximo, 3 trabalhos submetidos.

Resumo: O resumo deve ser conciso e claro, contendo a contextualização do tema e do problema, o objetivo do trabalho e sua relevância, o método utilizado e os resultados esperados ou atingidos e a síntese da conclusão. Ele deve conter entre 100 a 250 palavras e ser seguido por três a cinco palavras-chave (separadas por ponto e vírgula e finalizadas por ponto final) que representem o conteúdo do trabalho, auxiliando sua busca e indexação.

Introdução: A introdução deve apresentar o contexto do trabalho, explicando o problema de pesquisa e a relevância do estudo dentro da área acadêmica e/ou corporativa. É necessário descrever os objetivos do trabalho e a justificativa para a realização da pesquisa, explicando por que o estudo é importante e quais lacunas ele pretende preencher na literatura ou prática profissional.

Fundamentação Teórica ou Revisão da Literatura: Apresentar os principais estudos e autores da área que embasaram o desenvolvimento do trabalho.

Procedimentos Metodológicos: Descrever os métodos e técnicas utilizados na pesquisa, definindo objeto de estudo, amostra e processo de coleta e análise dos dados.

Resultados e Discussões: Os resultados obtidos durante a pesquisa devem ser apresentados de forma objetiva e precisa, seguidos das discussões do alcance do trabalho em relação à literatura existente e aos objetivos da pesquisa.



Considerações Finais: As considerações finais devem sintetizar as principais conclusões do trabalho, refletindo sobre suas contribuições para o campo de estudo e apontando possíveis direções para futuras pesquisas.

Principais Referências: A seção de referências deve incluir as fontes mais relevantes utilizadas ao longo do desenvolvimento do trabalho, seguindo as normas da ABNT.

O artigo completo deve seguir as seguintes normas de formatação:

Papel: Tamanho A4 (21 cm x 29.7 cm).

Margens: Esquerda e superior de 3 cm, direita e inferior de 2 cm.

Fonte: Texto em Arial 12, justificado, espaçamento simples e cor preta.

Título e subtítulo (opcional): Devem ser centralizados, em caixa alta e negrito.

Autores: O trabalho deve ter no máximo 5 autores, seguidos por titulação, filiação e endereço de e-mail.

Nota 1: Serão aceitos 5 autores + 1 orientador nos casos de artigos e/ou e-Pôster submetidos por escolas de nível técnico.

Nota 2: Cada autor pode ter, no máximo, 3 trabalhos submetidos.

Extensão: O texto deve conter entre 08 (oito) a 12 (doze) páginas.

Palavras-chave: O resumo deve conter de três a cinco palavras-chave, listadas após o resumo, precedidas pela expressão “Palavras-chave:”. Elas devem ser separadas por ponto e vírgulas e finalizadas por um ponto. Os termos devem representar o conteúdo do trabalho, auxiliando sua busca e indexação.

Referências: O artigo deve utilizar o sistema de chamadas autor-data, conforme as normas da ABNT, evitando citações diretas. As notas de rodapé devem ser usadas apenas para explicações adicionais.



2.6 Publicação nos Anais do Evento

Os artigos aprovados serão publicados nos anais do evento, com registro ISSN e DOI inclusos (via Even3, acesso aberto em uma edição especial), e/ou em outro periódico de relevância a ser indicada pelo Comitê Científico.

A publicação no periódico visa oferecer maior visibilidade aos trabalhos apresentados, contribuindo para a disseminação do conhecimento gerado no congresso e reforçando a relevância das discussões realizadas, cumprindo o objetivo de promover a troca de conhecimentos e a inovação no campo da pesquisa portuária. A cessão de direitos para publicação é obrigatória.

3. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

RUBRICA DE AVALIAÇÃO (Peso 1 por item):

As avaliações dos trabalhos submetidos ao CNIT serão conduzidas pelo Comitê Científico, com o objetivo de garantir que as apresentações atendam aos mais altos padrões de qualidade acadêmica e científica. Os critérios de avaliação são: relevância e aderência ao tema, fundamentação teórica, metodologia, resultados e discussões, qualidade da redação e organização do texto, originalidade e contribuição científica, qualidade visual e apresentação, aplicabilidade e impacto prático, conclusões e recomendações, e por fim, transparência no uso de inteligência artificial.

A nota mínima para aprovação do trabalho é 5 de 10.

Avaliadores não avaliarão trabalhos próprios ou de sua instituição para que não exista nenhum conflito de interesse.

Recursos não serão permitidos.



3.1 Avaliação dos Resumos

A avaliação dos resumos será realizada de forma duplo-cega, ou seja, assegura-se o anonimato de autores e revisores. Caso necessário, será designado um terceiro avaliador para garantir imparcialidade e precisão do processo avaliativo.

O Comitê Científico poderá sugerir ajustes ou modificações nos resumos para adequá-los aos critérios de publicação.

A avaliação do resumo será conduzida considerando a estrutura proposta no item 2.4.1 deste edital e nas demais orientações presentes no [modelo](#) disponibilizado no site do evento.

3.2 Avaliação da Apresentação do e-Pôster

A apresentação do e-Pôster será avaliada com base nos seguintes aspectos:

Uso Adequado do Tempo: Será observado como o aluno organizou o tema para que todas as informações sejam transmitidas dentro do tempo especificado, com uma tolerância de 3 minutos a mais ou a menos.

Postura e Comportamento: A postura do apresentador será observada em relação à capacidade verbal, movimentação, linguagem e formalidade expositiva durante a apresentação.

Domínio do Conteúdo: O domínio do tema será avaliado, considerando a coesão e a coerência das ideias expressas durante a apresentação.

Clareza e Objetividade: A capacidade de síntese do conteúdo será observada, especialmente no que diz respeito à clareza na transmissão das informações dentro do tempo determinado.

Qualidade das Respostas Pós-Apresentação: A habilidade do apresentador em responder às perguntas e interagir com a audiência será considerada na avaliação final.

Adesão ao Template do Evento: O e-Pôster deve seguir o [modelo](#) disponibilizado no site do evento.



3.3 Avaliação do Artigo Completo

A avaliação dos artigos será realizada de forma duplo-cega, ou seja, assegura-se o anonimato de autores e revisores. Caso necessário, será designado um terceiro avaliador para garantir imparcialidade e precisão do processo avaliativo.

O Comitê Científico poderá sugerir ajustes ou modificações nos artigos para adequá-los aos critérios de publicação, se necessário.

Os artigos completos serão avaliados com base na estrutura proposta no item 2.5 deste edital e nas demais orientações presentes no [modelo](#) disponibilizado no site do evento.

3.4 Avaliação da Apresentação do Artigo

A apresentação do artigo será avaliada com base nos seguintes aspectos:

Uso Adequado do Tempo: Será observado como o aluno organizou o tema para que todas as informações sejam transmitidas dentro do tempo especificado, com uma tolerância de 3 minutos a mais ou a menos.

Planejamento e Organização: Será avaliada a capacidade de planejamento e organização do conteúdo nos slides, observando-se a estrutura da apresentação.

Postura e Comportamento: A postura do apresentador será observada em relação à capacidade verbal, movimentação, linguagem e formalidade expositiva durante a apresentação.

Qualidade dos Slides: A qualidade dos slides será analisada com base na objetividade e clareza das informações. Recomenda-se o uso de figuras, tabelas e gráficos legíveis em detrimento de muito texto. A cor da fonte deve ser contrastante com o fundo para garantir visibilidade.

Domínio do Conteúdo: O domínio do tema será avaliado considerando a coesão e a coerência das ideias expressas durante a apresentação.



Clareza e Objetividade: A capacidade de síntese do conteúdo será observada, especialmente no que diz respeito à clareza na transmissão das informações dentro do tempo determinado.

Qualidade das Respostas Pós-Apresentação: A habilidade do apresentador em responder às perguntas e interagir com a audiência será considerada na avaliação final.

Adesão ao Template do Evento: O artigo deve seguir o [modelo](#) disponibilizado no site do evento.

3.5 Menção Honrosa e Destaque

Os e-Pôsteres e artigos selecionados para apresentação serão avaliados para a menção honrosa e o destaque de melhores trabalhos do evento, de acordo com a categoria inscrita pelo participante. Este reconhecimento visa valorizar os trabalhos que se destacarem pela qualidade acadêmica e relevância científica dentro da temática proposta pelo congresso.

4. DIRETRIZES PARA O USO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

A crescente adoção de Inteligência Artificial (IA) nas práticas acadêmicas e científicas tem revolucionado a maneira como os pesquisadores produzem e organizam seus trabalhos. No entanto, essa evolução traz consigo questões éticas significativas que precisam ser abordadas de maneira transparente e responsável.

Reconhecendo o imenso potencial transformador da IA, este edital visa estabelecer diretrizes claras para garantir o uso ético e transparente dessa tecnologia no contexto da pesquisa acadêmica.

O objetivo é fomentar um ambiente que respeite os princípios de integridade, originalidade e ética, ao mesmo tempo que explore os benefícios da IA para a produção científica.

4.1 Transparência

A transparência no uso de ferramentas de Inteligência Artificial é um princípio essencial para garantir que a pesquisa acadêmica mantenha altos padrões éticos. É imprescindível que os autores declarem explicitamente, na seção de **Metodologia** ou em uma seção específica intitulada **Declaração de Uso de IA**, qualquer utilização de ferramentas de IA (como ChatGPT, Bard, DALL-E ou outras tecnologias similares) especificando a etapa do processo de pesquisa, escrita ou geração de conteúdo que foi influenciada. A declaração deve ser clara e detalhada, informando como as ferramentas de IA foram utilizadas no desenvolvimento do trabalho, para que a integridade do processo seja assegurada.

4.2 Responsabilidade do Autor

Embora ferramentas de IA possam oferecer suporte valioso na organização de ideias, revisão gramatical, sugestão de bibliografia ou até na geração de trechos de texto, a responsabilidade final pela originalidade e integridade do trabalho permanece exclusivamente dos autores. Isso implica que os autores devem verificar minuciosamente todas as informações geradas por IA, garantir que as fontes utilizadas sejam corretamente citadas e assegurar que o conteúdo não infrinja direitos autorais ou constitua plágio.

O uso de IA como ferramenta auxiliar não exime os autores de suas responsabilidades éticas e científicas, e todos os aspectos do trabalho devem refletir sua análise crítica e seu julgamento acadêmico individual.

4.3 Citações e Referências

Quando a IA for utilizada para gerar dados, figuras, tabelas ou trechos significativos de texto, os autores devem realizar a citação explícita da ferramenta de IA utilizada.

Recomenda-se que os autores sigam as normas de citação da **ABNT** para garantir a consistência e a conformidade com os padrões acadêmicos. A citação



adequada dessas ferramentas é fundamental para manter a transparência e a credibilidade da pesquisa.

4.4 Restrições e Boas Práticas

O uso de IA deve ser sempre feito de maneira ética e responsável. É importante destacar que a IA não pode ser considerada coautora de um trabalho científico, uma vez que a autoria implica em responsabilidade intelectual e contribuição substancial, características que não se aplicam a ferramentas de IA.

Além disso, a manipulação de dados, resultados ou a criação de informações falsas com o auxílio de IA é estritamente proibida. Qualquer trabalho que evidencie o uso indevido da IA, como a fabricação de dados ou resultados, resultará na desqualificação imediata do trabalho.

Deve-se também evitar o uso indiscriminado de IA para gerar conteúdo que não reflete a própria pesquisa e análise crítica do autor. A IA deve ser encarada como uma ferramenta de apoio ao processo criativo e analítico, e não como um substituto para o pensamento original e para a análise crítica dos pesquisadores. Assim, o uso da IA deve ser sempre moderado e voltado para melhorar o processo de pesquisa, e não para substituir a contribuição intelectual do autor.

4.5 Avaliação dos Trabalhos

Os avaliadores terão especial atenção ao cumprimento das diretrizes aqui estabelecidas.

Trabalhos que não declararem o uso de IA ou que apresentarem evidências de uso indevido e antiético poderão ser rejeitados.

Entende-se que as políticas relacionadas ao uso da Inteligência Artificial na academia estão em constante evolução, e, por isso, nosso objetivo é promover um ambiente de pesquisa que valorize tanto a inovação quanto a integridade e a transparência.



Acredita-se que essas diretrizes sejam fundamentais para o avanço da pesquisa acadêmica de forma ética e responsável, e conta-se com a colaboração de todos para garantir que os trabalhos apresentados em nosso evento mantenham os mais altos padrões de qualidade e credibilidade.

Importante: ao final das referências, o artigo deve conter OBRIGATORIAMENTE as declarações seguintes, bem como a de uso de Inteligência Artificial (IA), se aplicada.

"Os conteúdos expressos no trabalho, bem como sua revisão ortográfica e adequação às normas ABNT, são de inteira responsabilidade dos autores."

Declaração de IA generativa e tecnologias assistidas por IA no processo de redação

"Declara-se pelos autores que durante a preparação deste trabalho foi (foram) utilizado(s) [INSERIR NOME DA FERRAMENTA/SERVIÇO] para [INSERIR MOTIVO(S)]. Após utilizar essa ferramenta/serviço, os autores editaram e revisaram o conteúdo conforme necessário e assumem total responsabilidade pela publicação."

5. DISPOSIÇÕES FINAIS

Ao realizarem a inscrição no Congresso, os autores declaram, de forma explícita, que estão cientes e concordam com as normas estabelecidas neste regulamento, não podendo alegar desconhecimento de seus termos. Esta declaração implica a aceitação integral dos procedimentos e condições descritos, bem como o compromisso com o cumprimento das diretrizes aqui apresentadas.

Além disso, os autores confirmam que possuem a devida autorização de suas Instituições de Ensino para participar do evento e para a publicação de seus trabalhos nos anais do Congresso, caso sejam aceitos. A autorização também se estende à divulgação pública dos nomes dos autores e dos títulos dos trabalhos, por



quaisquer mídias ou plataformas de comunicação, conforme necessário para a divulgação do evento.

5.1 Alterações nos Prazos

Em caso de alterações nos prazos estabelecidos neste regulamento, as novas informações serão publicadas no site oficial do evento, <https://www.even3.com.br/cnit-2026-746131/>, <https://congressocnit.com.br/submissao/>, garantindo que todos os participantes sejam devidamente informados.

5.2 Competência da Comissão Organizadora

A Comissão Organizadora do Congresso se reserva o direito de resolver qualquer situação omissa ou não prevista neste regulamento. Em casos excepcionais, que não estejam claramente descritos ou que envolvam interpretações ou ajustes, a comissão tomará as decisões necessárias para assegurar a boa execução do evento, sempre com a transparência e a equidade esperadas em um ambiente acadêmico.

5.3 Contato com a Organização

Para quaisquer dúvidas ou orientações adicionais, os participantes podem entrar em contato diretamente com os organizadores do evento por meio do e-mail cnit@cenepsantos.com.br ou pelo WhatsApp **(13) 3202-6589**

Todos os detalhes da programação, incluindo palestras e gradeamento de participações, estarão disponíveis no site oficial do evento, <https://www.even3.com.br/cnit-2026-746131/>.

A colaboração de todos é essencial para o sucesso do congresso, e a organização se compromete a fornecer o suporte necessário para que cada etapa seja realizada de forma transparente e eficiente



6. CRONOGRAMA

31/07/2026	Abertura das submissões e inscrições
30/09/2026	Prazo final para as inscrição nos valores do 1º lote
01/10/2026	Abertura para inscrição do 2º lote
15/10/2026	Prazo final para submissão dos trabalhos
23/10/2026	Divulgação do resultado das submissões
11 a 13/11/2026	Apresentações dos trabalhos